



ID: 113268655

24-09-2024

A COR DO
DINHEIRO

CAMILO LOURENÇO
Analista de economia
camilolourenco@gmail.com

Os bancos aprenderam a lição?

Os bancos portugueses foram multados em 225 milhões de euros pela Autoridade da Concorrência devido a práticas ilícitas entre 2002 e 2013 (troca de informação sobre spreads e taxas de juro da habitação, consumo e empréstimos às empresas). Os bancos não gostaram e o tema foi parar aos tribunais.

A decisão chegou na semana passada e os bancos envolvidos (entre os quais as maiores instituições do sistema financeiro português) foram duramente penalizados. Dois já disseram que vão recorrer (BCP e Santander) e um deles (CGD) está a analisar o assunto.

Há três considerações que este assunto merece. A primeira é constatar que é a

primeira grande decisão da AdC que obtém respaldo total dos tribunais (o que sugere que a AdC aprendeu alguma coisa com as primeiras decisões que tomou em situações anteriores, que foram revertidas pelos tribunais). A segunda é lembrar que esta condenação é um duro golpe para a imagem dos bancos. A terceira é uma pergunta: os bancos vão aprender alguma coisa com o que se passou?

OK, podem dizer que a decisão não é definitiva e que ainda vão recorrer. Mas é duvidoso que qualquer decisão de um tribunal superior elimine totalmente a penalização (pode haver “descontos”, mas não mais do que isso). Até porque o Tribunal de Justiça da União já se pro-

nunciou sobre estas matérias e é provável que sirva de padrão para estes casos. Mas voltemos à pergunta: os bancos aprenderam a lição?

A banca costuma ser um dos sacos de boxe preferidos da classe política, com destaque para a extrema-esquerda (veja-se, por exemplo, a discussão populista em torno dos lucros extraordinários e da imposição de limites aos juros...). E não tem boa imagem junto da população em geral. Esta decisão não melhora em nada essa perceção. Pelo contrário, os ataques de partidos como Bloco e PCP vão regressar em força e com eles os apelos a um tratamento mais duro dos bancos, com o argumento de que violam a lei. ■